



Museu da Boneca em Alcanena inaugurado a 14 de Fevereiro

Novo espaço situa-se nas instalações de um jardim-de-infância desactivado

Instalações constituídas por uma zona de exposição e outra interactiva, onde os visitantes podem ver de perto o arranjo das bonecas que ali forem chegando.

Edição de 29.01.2009 | Sociedade

Depois de dois adiamentos em 2008, o Museu da Boneca de Alcanena vai abrir portas no Dia dos Namorados, a 14 de Fevereiro. O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara de Alcanena, Luís Azevedo (ICA). O autarca levou à aprovação do executivo o regulamento de tarifários e horário de funcionamento do novo espaço museológico, anunciando ainda que a câmara convidou um membro do Governo para a inauguração, presença que, no entanto, ainda não foi confirmada. O novo espaço museológico situa-se perto do tribunal, nas instalações de um jardim-de-infância desactivado que sofreu obras de readaptação, e vai ser constituído por uma zona de exposição e outra interactiva,

onde os visitantes podem ver de perto o arranjo das bonecas que ali forem chegando. Segundo Luís Azevedo, o museu vai funcionar entre terça-feira e domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00, com o atendimento assegurado por uma funcionária da autarquia que foi destacada para o efeito. As crianças até aos seis anos não pagam bilhete e as que têm entre 6 e 12 anos pagam o preço de um euro. Já os adultos pagam um ingresso de 1,5 euros. “Neste primeiro ano, acho que todas as crianças do 1.º ciclo do concelho de Alcanena devem poder ter acesso ao museu gratuitamente”, sugeriu o autarca ao restante executivo. Como tal, o espaço foi pensado para permitir a realização de visitas de estudo guiadas, encontrando-se as bonecas em exposição divididas por temas. Por elaborar ficou, segundo o mesmo, um “Roteiro dos Museus”, onde se sugere a visita, no mesmo dia, aos espaços museológicos do concelho, como é o caso do Carsoscópio ou o Museu da Aguarela. A primeira data avançada para a inauguração do Museu da Boneca em Alcanena foi o dia 8 de Maio de 2008 mas o concurso lançado pela câmara para as obras de adaptação do jardim-de-infância teve de ser anulado, devido ao facto de a única empresa a concorrer ter apresentado um preço mais de 25 por cento acima do orçamentado – 100 mil euros. A segunda data para a abertura do espaço foi 1 de Junho, Dia da Criança, mas o espaço continuou fechado para obras. Na ocasião, a proprietária das bonecas, Rosa Vieira, mostrava algum cansaço com “os recuos e avanços” do processo e ameaçava rescindir o protocolo assinado com a autarquia, ponderando levar as suas bonecas para outro concelho. “Alcanenense de coração”, Rosa Vieira desistiu da ideia e agora vai colaborar gratuitamente com a autarquia de Alcanena, apenas recebendo as receitas obtidas no âmbito do trabalho que vai levar a cabo no “hospital” das bonecas. Mais de três mil bonecas em acervo Pequenas, grandes, de várias cores, da velha aristocracia à mais moderna. De plástico, borracha, papelão, porcelana. São imensas as bonecas que enchem as três divisões da casa de Rosa, a quem ela chama “as minhas meninas”, aquelas que lhe fizeram companhia nos momentos mais difíceis, quando há seis anos teve um grave problema de saúde. A partir dessa altura, esta mulher residente em Vila Moreira, a poucos quilómetros da sede de concelho, deu vida à paixão. Além das bonecas que ia recebendo em cada Natal e nos aniversários, apanhava as que encontrava no lixo ou em casas de antiguidades. O número de bonecas foi crescendo e ganhou notoriedade nacional quando a comunicação social a fez sair do anonimato ao promover uma exposição que decidiu organizar em Alcanena. Nessa altura tinha pouco mais de mil bonecas. Depois de ter sido notada, as doações chegaram de todos os lados. A possibilidade de criação de um futuro museu surgiu após a oferta de um espaço por parte da Câmara de Alcanena. Entretanto, já chegaram propostas da Lourinhã, de onde é natural, e das Caldas da Rainha. Embora fossem mais vantajosas financeiramente, Rosa Vieira declinou e decidiu dar prioridade ao convite alcanenense.

PUBLICIDADE

Mais Notícias